

ATIVIDADE PARA ESTUDO DOMICILIAR
18/05 à 22/05

Professor: ALAN RAMOS	Componente curricular: História
Nível de ensino: 6º Ano	

HABILIDADES

-Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.

ROTINA DE ESTUDOS:

ATIVIDADE – 1

ETAPA – 1 Vamos refletir um pouco sobre os lugares que estudados até o presente momento. Após ler atentamente o texto, abaixo, em seu caderno copie e responda a pergunta do quadro, Dialogando.

ATIVIDADE – 2

ETAPA – 1 Sobre as formas de poder na MESOPOTÂMIA. Leia atentamente o texto abaixo.

ETAPA- 2 - Após a leitura, recrie com suas ilustrações a pirâmide social da região mesopotâmica. Em seu caderno, com SUAS ilustrações tente reproduzir cada um dos grupos acima: Rei, sacerdotes, nobres e militares comerciantes, escribas e artesãos camponeses e escravos.

ETAPA – 3 Leia atentamente o texto abaixo, e em seu caderno após a leitura do texto responda brevemente a pergunta: **Comparando a maneira como se dava o comércio antigamente na mesopotâmia e no Brasil de 2020, quais são as principais diferenças?**

Em caso de dúvidas enviar e-mail para:
duvidashistoria2020@gmail.com.

Link para aula da próxima semana:
meet.google.com/qad-wqqz-vvu , as 10h dia 20/05

ATIVIDADE – 1

ETAPA – 1 Vamos refletir um pouco sobre os lugares que estudados até o presente momento. Após ler atentamente o texto, abaixo, em seu caderno copie e responda a pergunta do quadro Dialogando.

PARA SABER MAIS

Os prejuízos de uma guerra para a humanidade

A guerra dos Estados Unidos contra o Iraque, em 2003, envolveu a destruição e o roubo de tesouros arqueológicos da Mesopotâmia, causando grandes prejuízos à humanidade. Dezenas de sítios arqueológicos sumérios (no sul do Iraque) foram destruídos. Outros sítios foram transformados em área para pouso de helicópteros e estacionamento de veículos militares pesados.



Foram roubadas do Museu Arqueológico de Bagdá mais de cem mil peças de grande valor histórico e arqueológico; tanques de guerra passaram por cima de sítios arqueológicos, e textos cuneiformes ainda não publicados se perderam para sempre.

DIALOGANDO

Os prejuízos causados ao Museu de Bagdá são uma perda apenas para os iraquianos ou para toda a humanidade? Por quê?

ATIVIDADE – 2

ETAPA – 1 Sobre as formas de poder na MESOPOTÂMIA. Leia atentamente o texto abaixo.

Sociedade e poder

Na Mesopotâmia o poder político era privilégio dos homens e passava de pai para filho; as mulheres quase nunca chegavam ao poder. Além disso, a sociedade mesopotâmica era hierarquizada.

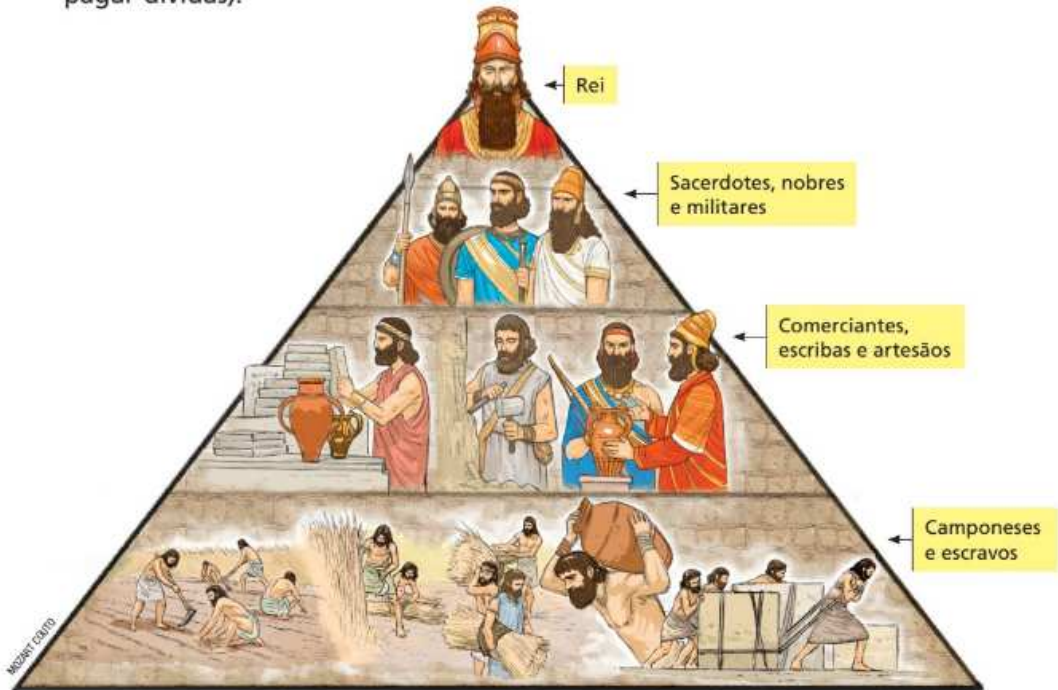
No topo estava o rei, que, originalmente, era o líder da comunidade e seu comandante militar em caso de guerra.

Estátua de Gudea, rei da cidade de Lagash, de c. 2120 a.C. e exposta no Museu do Louvre, França. O rei era visto como servidor do deus da cidade. Por isso, os bens oferecidos a esse deus eram administrados por ele.



MUSEU DO LOUVRE - PARIS. FOTO: DIVISIONNEL FRAC/ARTHEMITI IMAGES

Abaixo do rei vinham os sacerdotes, os nobres e chefes militares. A seguir os comerciantes, os escribas e os artesãos especializados. E, por último, os camponeses e os escravos (prisioneiros de guerra ou pessoas que não conseguiam pagar dívidas).



ETAPA- 2 - Após a leitura, recrie com suas ilustrações a pirâmide social da região mesopotâmica. Em seu caderno, com SUAS ilustrações tente reproduzir cada um dos grupos acima: Rei, sacerdotes, nobres e militares comerciantes, escribas e artesãos camponeses e escravos.

ETAPA – 3 Leia atentamente o texto abaixo, e em seu caderno após a leitura do texto responda brevemente a pergunta: **Comparando a maneira como se dava o comércio antigamente na mesopotâmia e no Brasil de 2020, quais são as principais diferenças?**

Economia: o campo e a cidade

Os povos da Mesopotâmia dedicavam-se à agricultura, à pecuária, ao artesanato e ao comércio.

Usando as águas dos rios Tigre e Eufrates, cultivavam cereais como a cevada, usada na produção da cerveja, e o trigo, usado para fazer o pão. Além disso, plantavam também o linho e o algodão, usados na confecção de tecidos. Nos espaços entre as plantações cultivavam legumes (como o pepino), hortaliças (como cebolas e alhos). Ao redor das casas cultivavam frutas, especialmente a **tamareira**.

Além disso, criavam ovelhas, cabras, porcos e bois (usados também para puxar carroças); jumentos para o transporte de cargas; e carneiros, dos quais extraíam a preciosa lã. Os pastores trocavam seus produtos com os agricultores e ambos realizavam trocas com os habitantes das cidades. O comércio interno ligava o campo à cidade.

Nas cidades mesopotâmicas, havia um grande número de artesãos especializados (tecelões, carpinteiros, ferreiros, joalheiros entre outros) como comprovam as peças encontradas nos sítios arqueológicos do Iraque.

Tamareira: espécie de palmeira que produz tâmaras.



À esquerda, detalhe de lira suméria ornada com uma cabeça de touro em ouro e exposta no Museu Nacional do Iraque, em fotografia de 2002. Acima, bracelete em ouro e lápis-lazúli encontrado em sítio arqueológico de Nimrud, no Iraque, em fotografia de 2016.

REFERÊNCIA: BOULOS Júnior, Alfredo. História, Sociedade e cidadania: 6º ano/ Alfredo Boulos Júnior - 4. ed -São Paulo: FTD, 2018 - páginas 128,129,130